



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e
Clínica Integrada

ISSN: 1519-0501

apesb@terra.com.br

Universidade Federal da Paraíba
Brasil

Albuquerque Amorim, Noelle; Cardoso da Silva, Taciane Roberta; de Melo Santos, Lucineide; Holanda
Tenório, Maria Dânia; Limeira dos Reis, José Ivo

Urgência em Odontopediatria: Perfil de Atendimento da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, vol. 7, núm. 3, setembro-dezembro, 2007,
pp. 223-227

Universidade Federal da Paraíba
Paraíba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63770305>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Urgência em Odontopediatria: Perfil de Atendimento da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL

Pediatric Urgency: Treatment Profile at the Children Integral Clinic of FOUFAL

Noelle Albuquerque AMORIM^I
Taciane Roberta Cardoso da SILVA^I
Lucineide de Melo SANTOS^{II}
Maria Dânia Holanda TENÓRIO^{III}
José Ivo Limeira dos REIS^{IV}

^IAcadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), Maceió/AL, Brasil.

^{II}Professora Adjunta Doutora da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), Maceió/AL, Brasil.

^{III}Professora Associada Doutora da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), Maceió/AL, Brasil.

^{IV}Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), Maceió/AL, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil dos atendimentos de urgência na Clínica Integrada Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

Método: Foram analisadas 221 fichas de pacientes, no período de abril a novembro de 2006, sendo submetidos à análise estatística descritiva, os seguintes dados: identificação do paciente, tipo de urgência, dente(s) envolvido(s), diagnóstico e tratamento proposto. Foram incluídas, apenas, as fichas que se apresentavam completas.

Resultados: Houve uma maior procura de atendimento de urgência por crianças do sexo feminino (55,7%); a idade variou de 2 a 14 anos, sendo a média de idade de 7,6 anos; a dor de dente foi o que mais motivou a procura por atendimento (53,84%); os dentes mais envolvidos nas urgências dentais foram os segundos molares inferiores decíduos (34,7%), e nas injúrias traumáticas, os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos, tanto na dentição decídua (78,5%) quanto na permanente (76,2%); o tipo de procedimento mais executado foi a exodontia (44%), seguido por terapia pulpar (34,5%) e tratamento restaurador (24,5%); o diagnóstico mais encontrado relacionado à dor de dente foi a cárie dental (48,3%), seguido por pulpite irreversível (22,8%) e pulpite reversível (16,1%).

Conclusões: A maioria dos pacientes que procuraram atendimento no serviço de urgência na Clínica Integrada Infantil da FOUFAL apresentavam baixo nível sócio-econômico e eram do sexo feminino. A dor de dente foi o principal motivo das consultas de urgência, o tipo de procedimento mais executado foi a exodontia, sendo a dentição decídua, e os segundos molares inferiores, os mais acometidos.

DESCRITORES

Urgências; Odontopediatria; Dor de dente.

ABSTRACT

Objective: Analyse the profile for emergency treatment at the Children Integral Clinic of the Odontology College of the Federal University of Alagoas (FOUFAL).

Method: Were analysed 221 patients forms, at the period from april to november of 2006, where the following informations were submitted to descript statistics analysis: personal identification, kind of dental urgency, teeth involved, diagnosis and the offered treatment. It was only included, the patients forms completed and excluded wich ones that wasn't.

Results: In most cases there were female (55,7%); the age varied between 2 and 14 years, but the average age was 7,6 years; toothache was the reason that elicited most the treatment searching (53,84%); the most involved teeth at the dental urgencies were the seconds inferior primary molars (34,7%) and at the traumatic injuries the upper central incisors were the most affected, as much in decíduos (78,5%) as in the permanent dentition (76,2%); the procedure most executed was extractions (44%), followed by pulp therapy (34,5%) and restorative treatment (24,5%); the most diagnosis related to toothache was caries (48,3%), followed by irreversible pulpitis (22,8%) and reversible pulpitis (16,1%).

Conclusions: In the majority cases, the patients that searched for treatment at the urgency service at the FOUFAL Odontopediatrics clinics presented economic and social lower status and were female. Toothache was the reason that elicited most the treatment searching, the procedure most executed was extractions, decíduos and seconds inferior molars were the most affected.

DESCRIPTORS

Emergencies; Pediatric dentistry; Toothache.

INTRODUÇÃO

Em um país com alto índice de desemprego, baixa renda per capita e indicadores de saúde em níveis alarmantes, como o Brasil, a maioria de sua população depende do sistema público de saúde, que não está estruturado para atender adequadamente toda a demanda, gerando um fluxo enorme de pacientes aos serviços de urgência¹. Desta forma, 67% da população não têm acesso às clínicas particulares dependendo assim da prestação de serviços nas Universidades Federais e Postos de Saúde².

Os serviços de urgência, de forma geral, são usados para resolver os problemas resultantes da incapacidade dos sistemas de saúde em atender as necessidades do indivíduo com um todo³. Os quadros de urgência em Odontologia são muito comuns nos pacientes infantis. O desenvolvimento motor da criança, os esportes praticados e as brincadeiras da própria infância aumentam o risco de traumas com envolvimento dentário. Sendo assim, o traumatismo alvéolo-dentário é uma situação freqüente na atividade clínica da Odontopediatria em urgência⁴. Além disso, devido às características particulares dos dentes decíduos, o comprometimento pulpar pode ocorrer de forma rápida quando há a presença da doença cárie⁵.

No atendimento, tanto em consultório como em faculdades de Odontologia, a procura do paciente é motivada na maior parte dos casos, por uma queixa de dor sendo originada em sua maioria por cárie e suas seqüelas⁶. Adicionalmente, em uma situação de urgência, a ansiedade é intensa e envolve conteúdos emocionais de todos os presentes, portanto, frente a uma situação de urgência, o importante é dirigir-se com tranqüilidade, sem pressa e aliviar as tensões identificando o problema existente⁷.

Nos serviços de urgência, além da queixa do paciente, a análise bucal é importante para identificação de outros tipos de problemas ainda não percebidos pelo paciente. A manutenção dessa rotina, permite o treinamento do acadêmico para o diagnóstico precoce de outras lesões, ao mesmo tempo, em que beneficia o paciente, já que este, em função de suas condições socioeconômicas, dificilmente tem um acompanhamento odontológico e conseqüentemente não usufrui da prevenção de doenças mais graves⁸.

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de atendimento das crianças que procuraram atendimento de urgência na Clínica Integrada Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

METODOLOGIA

Foram analisadas 221 fichas clínicas de crianças atendidas no Serviço de Urgência da disciplina de Clínica Integrada Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), no período de abril a novembro de 2006.

As fichas clínicas foram devidamente preparadas para a pesquisa constando os seguintes dados: identificação do paciente, queixa principal, dente(s) envolvido(s), diagnóstico e tratamento proposto. Durante a análise, foram incluídas, somente, as fichas que estivessem preenchidas completamente, e excluídas aquelas incompletas.

Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, e apresentados em forma de freqüência relativa e seus percentuais.

RESULTADOS

Das 221 fichas, foi observado que, 55,7% pertenciam à crianças do sexo feminino. A idade variou de 2 a 14 anos, com média de 7,6 anos. Em relação à ocupação dos responsáveis, observou-se que a maioria (40,5%) pertencia à categoria dona-de-casa, seguida por autônomos e empregadas domésticas com 15% e 13%, respectivamente.

Na Tabela 1 são apresentados os dados referentes aos tipos de urgência analisadas.

Tabela 1. Freqüência e percentual de crianças com urgências dentárias (n= 221).

Tipo de Urgência	Paciente	
	n	%
Dor de Dente	119	53,84
Abcesso Dental	14	6,33
Traumatismo	21	9,5
Esfoliação/ Erupção	24	10,85
Cárie	28	12,67
Outros*	15	6,78
Total	221	100,0

*Indicação ortodôntica, odontomas, supranumerários.

Na Tabela 2 observa-se a relação entre os dentes envolvidos nas urgências e os tratamentos executados.

A dentição decídua foi a mais comprometida pelas urgências (n=157, 80,1%) do que a permanente (n=39, 19,9%).

Em relação aos arcos decíduos, os superiores foram os mais acometidos (54,1%) do que os inferiores

(45,9%), porém em relação aos dentes (ao tipo de molar), os segundos molares inferiores tiveram maior percentual (34,7%) de envolvimento comparados com os segundos molares superiores (24,6%).

Em relação aos tratamentos executados, as exodontias foram em maior percentual (44%), seguidos de terapia pulpar (34,5%) e tratamento restaurador (24,5%).

Tabela 2. Frequência e percentual dos dentes envolvidos nas urgências em relação aos procedimentos executados.

Elementos Envolvidos	Exodontias		Terapia Pulpar		Tratamento Restaurador	
	n	%	n	%	n	%
51	3	3,1	2	2,6	4	8,3
52	1	1	0	—	2	4,1
53	2	2,1	0	—	0	—
54	7	7,1	4	5,2	1	2,2
55	5	5,1	7	9	1	2,2
61	4	4,1	3	3,9	2	4,1
62	1	1	0	—	1	2,2
63	5	5,1	0	—	0	—
64	6	6,1	3	3,9	2	4,1
65	10	10,2	6	7,8	3	6,2
71	3	3,1	0	—	0	—
72	5	5,1	0	—	0	—
73	1	1	0	—	0	—
74	6	6,1	6	7,8	3	6,2
75	4	4,1	12	15,6	7	14,5
81	3	3,1	0	—	0	—
82	2	2,1	0	—	0	—
83	1	1	1	1,3	0	—
84	6	6,1	6	7,8	3	6,2
85	9	9,1	9	1,7	4	8,3
16	1	1	2	2,6	2	4,1
26	0	—	1	1,3	3	6,2
36	3	3,1	9	1,7	4	8,3
46	5	5,1	5	6,5	4	8,3
11	0	—	1	1,3	0	—
14	0	—	0	—	1	2,2
15	0	—	0	—	1	2,2
Outros	5	5,1	0	—	0	—
Total	98	100,0	77	100,0	48	100,0

*Restos radiculares, odontomas, supranumerários.

A Tabela 3 apresenta os dentes mais envolvidos nas injúrias traumáticas, correspondente à dentição

Tabela 3. Frequência e percentual de dentes envolvidos nas injúrias traumáticas.

Elemento Dentário	Decíduos		Permanentes	
	n	%	n	%
Inc. Central Superior	22	78,5	16	76,2
Inc. Lateral Superior	5	18,0	1	4,8
Canino Superior	1	3,5	0	—
Pré-Molar Superior	0	—	4	19,0
Total	28	100,0	21	100,0

Na Tabela 4 são apresentados os resultados referentes ao diagnóstico quando o tipo da urgência era a dor de dente (n= 118).

Tabela 4. Frequência e percentual do diagnóstico relacionado à dor apresentada pelos pacientes (n=118).

Diagnóstico	Frequência	
	n	%
Cárie	57	48,3
Pulpite Reversível	19	16,1
Pulpite Irreversível	27	22,8
Retenção Prolongada do Decíduo	5	4,2
Reabsorção Fisiológica	5	4,2
Restos Radiculares	2	1,7
Afecções Periodontais	2	1,7
Fratura Esmalte e Dentina	1	0,8
Total	118	100,0

DISCUSSÃO

No presente estudo, foi constatada uma maior procura por atendimento de crianças do sexo feminino (55,7%) em relação ao sexo masculino (44,3%), concordando com estudos prévios^{1,3,8}, os quais ao analisarem serviços de urgência observaram que a demanda do sexo feminino é superior a do sexo masculino.

Ao se analisar a idade dos pacientes, a média encontrada no presente estudo foi de 7,6 anos. Este resultado mostra que crianças atendidas na urgência apresentam atividade de cárie em uma época onde os molares e incisivos permanentes estão em plena erupção. Resultados divergentes podem ser observados na literatura tais como os de Naidu et al.⁹, onde a média de idade foi de 8,66 anos, Sakai et al.¹⁰, os quais obtiveram uma média de idade de 9,24 anos e Pires et al.¹¹, os quais relataram um maior número de atendimentos de crianças entre 3 e 5

Foi observado que os responsáveis pelas crianças atendidas na urgência tinham como ocupação ser dona de casa (40,5%), e 27% se dividiam entre autônomos e domésticas. Isso pode revelar que as crianças pertenciam à famílias com baixo poder aquisitivo, podendo refletir na aquisição de recursos para higiene bucal, e conseqüente desenvolvimento de cárie e suas seqüelas. Resultados semelhantes foram observados por Naidu et al.⁹ e Cangussu et al.¹², onde a maioria dos pacientes era de baixo nível sócio-econômico.

A dor de dente foi o que mais motivou a procura pelo serviço de Urgência da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL (53,84%), seguida pela presença de cárie (12,67%) (Tabela 1). Resultados similares foram obtidos em estudos prévios^{9,10,11}. Esses dados mostram que em um período de 7 meses a procura pelo atendimento de urgência na Odontopediatria, motivada pela dor de dente é relevante (221 pacientes), considerando que muitas crianças não puderam ser atendidas em razão do número de alunos, na disciplina, serem poucos para a demanda. Isso mostra também, a deficiência de atendimentos nos serviços públicos, fazendo com que os responsáveis apenas providenciem tratamento odontológico quando a criança já apresenta dor. Assim, há necessidade da realização de estratégias preventivas nas comunidades, incluindo educação e prevenção em saúde bucal⁹.

Os traumatismos dentais obtiveram uma porcentagem relativamente baixa (9,5%), e este fato pode ser explicado pela existência, na cidade de Maceió, de uma Unidade de Emergência (Unidade de Emergência Armando Lages), que normalmente atende estes pacientes. Ou até mesmo, pela falta de esclarecimento da população quanto à necessidade de procura e realização de tratamento do dente traumatizado. Resultados similares foram obtidos por Naidu et al.⁹. No entanto, alguns estudos^{4,10}, relataram uma porcentagem superior à encontrada no presente trabalho.

Em relação à dentição mais acometida pela urgência, foi observado que a dentição decídua apresentou-se mais comprometida (80,1%) do que a permanente (19,9%), sendo que os dentes envolvidos pelas urgências foram comuns às duas dentições, ou seja, molares inferiores, seguidos pelos molares superiores e incisivos centrais. Em relação aos arcos decíduos, os superiores foram os mais acometidos (54,1%) do que os inferiores (45,9%), porém em relação ao tipo de molar, os segundos molares inferiores tiveram maior percentual (34,7%) do que os segundos molares superiores (24,6%). Estes resultados se assemelham aos observados por Pires et al.¹¹, os quais encontraram 27% para molares inferiores decíduos e 51% para primeiros molares inferiores permanentes, e por Sakai et al.¹⁰, que encontraram 41,22% para segundos molares inferiores e 42,15% para os primeiros molares inferiores.

As causas relacionadas ao acometimento de

ser atribuídas à riqueza de detalhes anatômicos da face oclusal, principalmente em fase de maturação pós-eruptiva, o que facilitaria a deposição do biofilme, e o agravante nos dentes decíduos por apresentarem as camadas de esmalte e dentina em menor espessura, facilitando o desenvolvimento de cárie e suas conseqüências. Além disso, devido à sua localização na cavidade bucal, há a dificuldade ao acesso da escova para a higienização, pela criança.

Em relação aos tratamentos executados, as exodontias foram realizadas em maior percentual (44%), seguidos por terapia pulpar (34,5%) e tratamento restaurador (24,5%). Estes resultados estão de acordo com o estudo de Pires et al.¹¹, os quais relataram que o procedimento de maior ocorrência foi a exodontia (33%), seguida de aplicação de cariostático (4%), e adequação do meio bucal (2%). Outros estudos^{1,8,10} observaram que, a abertura coronária foi o procedimento mais realizado em seus trabalhos - 22,22%; 40,95%; e 34,44%, respectivamente.

As exodontias têm sido o tratamento prevalente das populações carentes que não têm acesso ao tratamento odontológico convencional, e mesmo com a abertura de tantos cursos de odontologia, a população nordestina ainda é muito carente de programas públicos assistenciais de saúde bucal, e de educação em saúde. Assim, apesar do grande número de dentistas, a população em sua maioria é carente financeiramente, o que leva a procurar o atendimento odontológico em clínicas populares e em faculdades quando as condições de saúde bucal apresentam-se precárias, havendo a predominância de dentes totalmente comprometidos, nos quais o único tratamento possível é a exodontia.

Em relação aos dentes envolvidos nas injúrias traumáticas, tanto em dentes decíduos quanto em permanentes, o incisivo central superior correspondeu ao maior percentual nestas dentições (78,5% e 76,2%, respectivamente) (Tabela 3). Estes achados corroboram com o estudo de Naidu et al.⁹, os quais observaram que os dentes mais envolvidos em injúrias traumáticas foram os incisivos centrais tanto na dentição decídua quanto na permanente. Os incisivos centrais superiores decíduos são os que sofrem lesões mais freqüentemente, como também em crianças que possuem incisivos em protrusão¹³.

O diagnóstico da condição apresentada pelos pacientes que procuraram o serviço de urgência, mostrou que dos 118 atendimentos por motivo de dor de dente, 48,3% estavam relacionadas à cárie, seguidos por pulpite irreversível (22,8%) e pulpite reversível (16,1%). Desta forma, apesar do motivo da procura por atendimento ser o mesmo, as doenças que envolvem os elementos dentais podem ser várias, e ocupar diferentes estágios de evolução. Assim, o diagnóstico correto é importantíssimo para um tratamento efetivo.

CONCLUSÃO

As crianças atendidas no serviço de urgência da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL, pertencem, em sua maioria, ao sexo feminino, e à famílias com poder aquisitivo muito baixo, apresentando-se, freqüentemente, com processos de dor de dente em condições de serem realizadas em sua maioria, a exodontia, sendo a dentição decídua mais comprometida, e os segundos molares inferiores decíduos, os dentes mais envolvidos em urgências.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira Júnior O, Damante JH. Serviço de urgência odontológica: aspectos epidemiológicos e administrativos. Rev Pós-Grad 1998; 5(1):31-8.
2. Guedes-Pinto AC. Odontopediatria. 5. ed. São Paulo: Santos, 1995.
3. Souza HA, Damante JH, Ferreira Júnior O. Urgência odontológica: experiência de 8 anos em serviços prestados. Rev ABO Nac 1997; 5(3):177-82.
4. Porto RB, Freitas JSA, Cruz MRS, Bressani AEL, Barata JS, Araújo FB. Prevalência de traumatismo alvéolo-dentários na clínica de urgência odontopediátrica da FO-UFRGS. Rev Fac Odontol Porto Alegre 2003; 44(1):52-6.
5. Josgrilberg EB, Cordeiro RCL. Aspectos psicológicos do paciente infantil no atendimento de urgência. Odontologia Clin Científ 2005; 4(1):13-8.
6. Kanegane K, Penha SS, Borsatti MA, Rocha RG. Ansiedade ao tratamento odontológico em atendimento de urgência. Rev Saúde Pública 2003; 37(6):786-9.
7. Yeman OD. Intervención urgente en Odontopediatria. Rev Assoc Odontol Argent 2002; 90(2):102-4.
8. Munerato MC, Fiaminghi DL, Petry PC. Urgências em odontologia: Um estudo retrospectivo. Rev Fac Odontol Porto Alegre 2005; 46(1):90-5.
9. Naidu RS, Boodoo D, Percival T, Newton JT. Dental emergencies presenting to a university based paediatric clinic in the West Indies. Int J Paediatr Dent 2005; 15(3):177-84.
10. Sakai VT, Magalhães AC, Pessan JP, Silva SMB, Machado MAAM. Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 15 anos atendidas no serviço de urgência odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP. J Appl Oral Sci 2005; 13(4):340-4.
11. Pires DM, Azevedo EFS, Alves AC, Neto AAA, Pastor IMO, Rocha MCS et al. Perfil do atendimento de urgência na clínica de odontopediatria da FOUFBA. Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia 1999; 18(1):6-10.
12. Cangussu MCT, Cabral MBBS, Liesenfeld MH, Pastor JMO. Perfil da demanda ambulatorial infantil da Faculdade de Odontologia da UFBA nos anos de 1994 e 1999. Rev Fac Odontol Bauru 2001; 9(3/4):151-5.
13. Pinkham JR. Introdução ao trauma dentário: Tratamento de lesões traumáticas na dentição decídua. In: Pinkham JR et al. Odontopediatria: da infância à adolescência. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996. p. 222-223.

Recebido/Received: 24/04/07
 Revisado/Reviewed: 18/07/07
 Aprovado/Approved: 07/08/07

Correspondência/Correspondence:

Lucineide de Melo Santos
 Faculdade de Odontologia – FOUFAL
 Campus A. C. Simões, s/n, Km 14 BR 104 NORTE
 Maceió-AL CEP: 57000-000
 Telefone: (82) 32141162
 E-mail: jilreis@uol.com.br